

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ATA DA 38ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 18.03.86, TERÇA-FEIRA, ÀS 15.00 HORAS.

Às quinze horas do dia dezoito de março de mil novecentos e oitenta e seis, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Srs. Conselheiros: Prof. Herbert Meschessi Duarte, representante suplente da Secretaria de Ensino Superior; Prof. Armando Hildebrand, representante da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Grau; Prof. Jayme de Andrade Peconick, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Prof. Raimundo Gonçalves Rios, Prof. Newton de Oliveira Espíndola, Prof. Luiz Bernardes, Prof.^a Senhorinha de Andrade, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais e os representantes discentes do 3º Grau: Carlos Tadeu Santos Alves e Arlindo Lages, sob a presidência do Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos, substituindo o Sr. Presidente. Dando início à reunião o Sr. Presidente-Substituto, apresentou ao Plenário o Prof. Baptista Garíglia que é o Diretor de Relações Empresariais, que se encontra na reunião, para responder às perquirições que lhe forem apresentadas sobre o Regulamento de sua Diretoria. E continuou: "Quero dizer-lhes que me sinto honrado em participar desta reunião em substituição ao Sr. Presidente, uma vez que o mesmo está em Brasília tratando de um assunto que reputo ser de uma grande relevância histórica, já que o Governo Federal pretende ampliar a geografia das Escolas Técnicas fundando-as em maior número pelo interior do Brasil. Segundo informações é por causa disto que o Sr. Diretor-Geral, presidente deste Conselho, se encontra em Brasília e solicitaria dos Conselheiros autorização para leitura das minhas comunicações": - "Srs. Conselheiros: A ausência do Sr. Diretor-Geral hoje se justifica mais plenamente do que em qualquer outra circunstância. Pois que, "

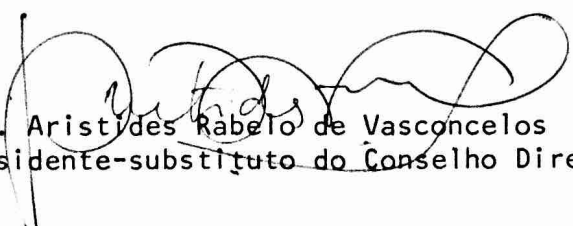
hoje e talvez agora, o Prof. Hêlio vive, e nós também, um dos momentos mais empolgantes e fantásticos da História da Tecnologia e Educação Tecnológica nacionais. O Prof. Hêlio encontra-se em Brasília por convocação, a fim de participar da reunião inicial que tratará da expansão do Ensino Técnico no país. Há uma perspectiva e um desejo de criação de 200 Escolas Técnicas por todo o interior do Território Nacional. O Presidente Sarney, em uma de suas falas, referia-se ao fato de o mundo ter sido feito de poetas e que não haveria de ser diferente neste momento de sua presidência. Srs. Conselheiros: - O sonho é o poeta, é o fulcro onde o homem se apoia para revolver a criação, aliás poeta em sua helênica etimologia significa o fazer, o criar. É neste mesmo sentido que a "Ars Poética Aristotélica" coloca a demigria da criação, quando o filósofo diz que a força onírica ou o sonho da criação é uma espécie de entusiasmo ou encarnação profunda da força divina. E como poeta, o presidente convoca a cultura da engenharia nacional representada pelos Centros Tecnológicos e Escolas Técnicas, pois sabe bem o presidente que engenharia é o engenho, é o gênio e este é a força propulsora da idéia que criada em convicção ou fê, arrasta e cria e constrói e vivifica. Há 75 anos, criou-se a história jubilar do Ensino Técnico Profissionalizante que hoje se impõe como um ensino de 2º Grau da mais alta valia. Platão, em sua "República", elogia a classe do "Homo Faber" que era a classe dirigente daquela República, talvez esta nova brasileira seja o sonho não tanto poético mais profético de um presidente que quer semear, em alicerces mais geográficos, toda a história do ensino profissionalizante brasileiro. De parabéns está o engenheiro Dr. Hêlio Muzzi e os outros que aqui labutam por terem seus desígnios históricos transformados na mais fantástica expansão geográfica de seus intentos. Srs. Conselheiros: A conotação e denotação do termo expansão estão ligadas à eficiência do bem. Expandem-se as riquezas, mas não se expande a fome; esta grassa. Expandem-se as lavouras, mas não se expande a seca; esta arrasa. Expandem-se as irrigações, não se expande a violência das enchentes; estas desmoronam. Por isso devem-se expandir as Escolas Técnicas nesta conotação de um sonho que plantará tecnologia em todas as geografias da pátria.

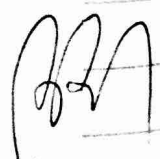
Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.


Handwritten notes and signatures on the right margin, including a signature at the top and another below.

Nestas perspectivas, Srs. Conselheiros, eu os saúdo em nome do Diretor-Geral nesta 38.^a Reunião do Conselho de Diretores do CEFET/MG. São estas as minhas pessoais comunicações". Após leitura, o Sr. Presidente-substituto colocou a palavra franca para as comunicações dos Srs. Conselheiros. O Cons.^o Prof. Jayme de Andrade Peconick, assim se expressou: - "Depois desta beleza poética feita pelo nosso Presidente a quem temos o prazer de ter hoje conosco, não tenho nada a comunicar e peço que suas palavras sejam publicadas não só em ata, como também em boletim informativo para que os mesmos possam ser divulgados para conhecimento histórico e de todos". Todos os Conselheiros foram unânimes com as palavras do Cons.^o Prof. Peconick e parabenizaram o Sr. Presidente pela idéia feliz em ler a sua belíssima comunicação. A Cons.^a Senhorinha de Andrade, disse desejar fazer uma referência sobre um acontecimento que se deu aqui na Escola, na sexta-feira passada, quando um ex-aluno do CEFET/MG, fez uma bela apresentação de um seu invento na área da Eletrônica para Telefonia. Quero parabenizar ao CEFET/MG por isso, por que este aluno é apenas um técnico e ele disse que todo êxito dele, alcançado neste invento é devido a Escola Técnica Federal de Minas Gerais, onde estudou. O aluno Arlindo Lages falou sobre as calouradas que ocorreram este ano. Falou do sucesso que foi, em relação aos anos anteriores. Este ano tivemos debates sobre a "Constituinte", com alguns ex-candidatos a Prefeito de Belo Horizonte. O auditório ficou repleto de alunos. Tivemos, também, debates, filmes e slides sobre o "Cometa Halley", pelo Professor da Casa Marcus Brunetta. Para encerrar o acontecimento tivemos uma "vinhada", maneira nova de receber os calouros, sem aquelas brincadeiras de cortar os cabelos e outras mais que existiam. E como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou em votação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem emendas, por unanimidade. Em seguida, passou-se à ordem do dia que versava sobre o processo nº 23062.000403/86-64 - Regulamento da Diretoria de Relações Empresariais. A palavra foi passada aos relatores do processo, Conselheiros Jayme Peconick e Raimundo

Rios. O Cons^o Prof. Peconick fez seus comentários sobre o referido Regulamento, dizendo que o mesmo estava muito bem estruturado e de acordo com seu parecer nada tinha a acrescentar. O Cons^o Prof. Raimundo Rios, endossou as palavras do Cons^o Peconick dizendo também que nada tinha a acrescentar, a não ser pequenos detalhes sobre os quais já havia discutido anteriormente com o Diretor de Relações Empresariais. Após comentários dos Relatores, o Regulamento foi colocado em discussão e aprovado, por unanimidade, devendo ser baixada a Resolução de aprovação. O Cons^o Prof. Armando Hildebrand usou da palavra para elogiar o excelente trabalho da equipe encarregada de elaborar o Regulamento, enaltecendo seu ordenamento e sua estrutura e aproveitou a oportunidade para, na pessoa do Prof. Baptista Garíglío, Diretor de Relações Empresariais do Centro, parabenizar a todos que participaram na elaboração do trabalho. Na parte referente a "Outros Assuntos", o Cons^o Prof. Rios levou ao conhecimento do Plenário um assunto que, por várias vezes já foi discutido. Trata-se da mudança do Estatuto para a inclusão discente neste Conselho. Depois de publicada a Portaria de aprovação pelo C.F.E., como a mesma suscitava algumas dúvidas, principalmente na redação foi solicitado pelo Conselheiro que fosse retificada e novamente enviada a Brasília para nova publicação. Depois de discutido o assunto, ficou resolvido que seria dada uma nova redação e que, na próxima reunião, voltaria ao Conselho para conhecimento de todos. A idéia foi bem aceita por todos os membros do Conselho. E, nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados às 17.30 horas e o Sr. Presidente determinou que eu, Belmira Augusta Martins, secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata, que vai assinada pelos Srs. Presidente-substituto, Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos, pelos Srs. Conselheiros e por mim depois de lida e aprovada. Belo Horizonte, 18 de março de 1986.


Prof. Aristides Rabelo de Vasconcelos
Presidente-substituto do Conselho Diretor






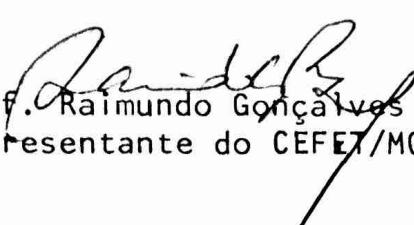
Prof. Herbert Meschessi Duarte
Representante da SESU




Prof. Armando Hildebrand
Representante da SEPs



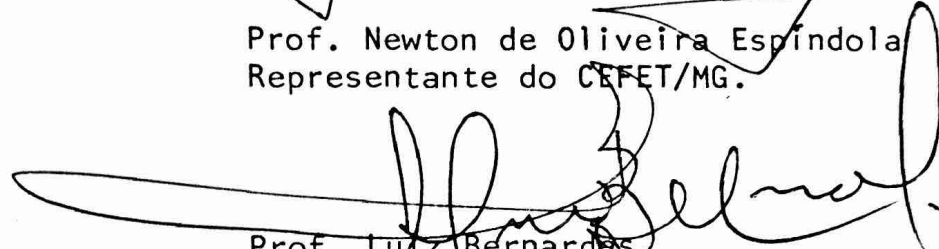
Prof. Jayme de Andrade Peconick
Representante da FIEMG



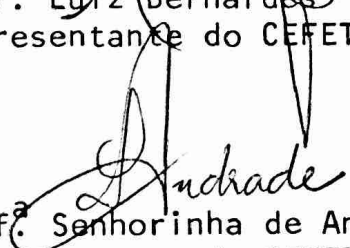
Prof. Raimundo Gonçalves Rios
Representante do CEFET/MG.



Prof. Newton de Oliveira Espindola
Representante do CEFET/MG.



Prof. Luiz Bernardes
Representante do CEFET/MG.



Prof. Senhorinha de Andrade
Representante do CEFET/MG.



Belmira Augusta Martins
Secretária do Conselho Diretor.